

INFLUENCIA DO MANEJO À CAMPO NA QUALIDADE PÓS-COLHEITA DAS UVA DE MESA BRS CLARA E BRS MORENA.

RENATA SILVA MOURA, CÉSAR LUÍS GIRARDI, EDNALDO MANOEL DE OLIVEIRA, ROQUE ANTÔNIO ZILIO, FLÁVIO BELLO FIALHO.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS – UFPEL, EMBRAPA UVA E VINHO, FACULDADE DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS DE ARARIPINA - FACIAGRA.

O cultivo de uva de mesa utilizando cobertura plástica tem sido difundido na região da Serra Gaúcha nos últimos anos, protegendo os vinhedos das adversidades climáticas (chuvas principalmente) existentes nessa região. Nesse sistema de produção, o manejo da planta e cachos deve respeitar critérios técnicos adequados, permitindo obter frutos com padrões de qualidade exigido pelo mercado consumidor. O presente trabalho foi realizado com o objetivo de avaliar o comportamento pós-colheita de uvas sem sementes lançadas pelo programa de melhoramento genético da Embrapa Uva e Vinho, comparando o manejo realizado pelo produtor com o recomendado pela Embrapa. O trabalho foi conduzido em vinhedo comercial com cobertura plástica existente no Vale dos Vinhedos, Bento Gonçalves/RS, utilizando as variedades BRS Clara e BRS Morena. Para cada manejo e cultivar foram selecionadas 10 plantas para acompanhamento e realização dos diferentes tratos culturais ao longo do ciclo produtivo (poda até colheita). Nas plantas controle, o produtor utilizou o manejo que ele normalmente adota, sendo que nas demais plantas todos os tratos culturais foram realizados pelos técnicos da Embrapa. Após a colheita e um período de conservação de 0, 10, 20 ou 30 dias de conservação em câmaras frias experimentais a 0°C e umidade relativa de $\pm 95\%$, amostras de ambas cultivares e manejos foram analisadas utilizando 3 blocos de 5 repetições. As variáveis medidas foram peso e comprimento do cacho, diâmetro de bagas, sólidos solúveis (SS), acidez titulável (AT), pH do mosto, degrana, escurecimento do engajo e podridão. Os resultados foram testados com análise de variância e as médias comparadas pelo teste de Tukey. As práticas culturais realizadas no manejo Embrapa, principalmente desponte e raleio do cacho, influenciaram significativamente na redução do peso e comprimento do cacho em ambas as cultivares. Essas amostras apresentaram cachos mais soltos e menos compactos em relação ao realizado pelo produtor, permitindo também obter uma maior uniformidade no tamanho das bagas. Na cultivar BRS Clara o diâmetro da baga aumentou significativamente. Nas características físico-químicas avaliadas, o manejo Embrapa influenciou no aumento do teor de açúcar ($^{\circ}$ brix) em ambas cultivares, porém contrariamente ao esperado, também aumentou a acidez e reduziu o pH. A degrana na cultivar Morena foi significativamente menor nas uvas manejadas pela Embrapa, sendo que o escurecimento do engajo causado pela desidratação e a % de perdas por podridão não foram influenciados pelo manejo em ambas cultivares.

Palavras-chave: raleio, conservação, uniformidade, físico-químicas